



Setecidades

Esportes

Nacional

Internacional

Economia

Política

Cultura & Lazer

[Minuto a Minuto >](#) ONG denuncia abusos sexuais a menores de idade na base do River Plate**ASSINE O DIÁRIO**
O MAIOR JORNAL REGIONAL DO PAÍS**DGABC Impresso (todos os dias por 1 ano)**
+ DGABC Virtual + Clube do AssinanteDE R\$ 72,00/mês
6X POR 35% OFF
R\$ 47,00*

*Válido por tempo limitado

Cultura & Lazer

cultura@dgabc.com.br | 4435-8364

Cinema feito na raça



Milton Santos Jr., cineasta de São Bernardo, lança 'Na Hora da Morte', seu 26º filme

Vinícius Castelli

02/04/2018 | 07:00

[3 Comentários](#) [Comunicar erros](#)

Milton Santos Jr. é incansável. Ele abraça seus projetos, arregaça as mangas, dribla desafios e faz com que ganhem luz. Agora, o cineasta baiano radicado em São Bernardo, na Vila São Pedro, dá vida ao 26º filme, Na Hora da Morte. A produção independente será exibida na Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André (Avenida Utinga, 136), na Chácara Pignatari, dia 18, às 19h. A entrada é gratuita. Outras exibições ainda estão em agendamento.

Gravado em São Bernardo, Diadema e São Paulo, Na Hora da Morte é um curta de suspense psicológico. A obra trata sobre o medo que as pessoas têm do desconhecido, além de abordar as maldades das quais os seres humanos são capazes. O filme narra a história de Helena (Luciene Silva), uma dona de casa que participa de reality show e troca de casa com outro participante, Marcos (Danilo Correa), e passa momentos de terror dentro da residência.

A obra começou a ser pensada após a leitura de Machinima, da autora Patricia Moran. “(O livro)

Fala de um processo de audiovisual muito usado em videogames e jogos em geral, em que é feita uma experiência com um casal, como se fosse reality show”, explica o cineasta. Além de assinar a direção e roteiro, Santos participa do elenco – ele é um policial figurante – e também assume a operação de câmera. “Hoje, em alguns filmes, já tenho colegas que me ajudam, mas no início fazia tudo mesmo”, conta.

Entram em cena, além de Santos, outras 12 pessoas. Isso sem contar com operadores de áudio e drone, entre outros profissionais. Tudo é feito por amor ao cinema e na base da amizade. “Os atores não recebem cachê, gostaria de pagar o deles e ganhar também”, diz. “Mas como é um

filme feito sem apoio financeiro e com recurso zero, não é possível. Então, funciona em parceria, um ajudando o outro na realização do filme”, explica Santos. No total, ele gastou cerca de R\$ 1.500, entre logística, materiais para confecção de cenários e energia elétrica.

Santos afirma procurar Leis de Incentivo para arrecadar verba. “Tento alguns editais de patrocínios, porém encontro muita burocracia para produtoras pequenas como é a minha.” Ele diz que entre as dificuldades em ser um cineasta no Brasil e trabalhar de forma independente estão disponibilidade de tempo, além de ter que realizar as ideias, muitas vezes, pela metade. Não poder divulgar o filme tanto como gostaria e deveria também incomoda Santos. “Até mesmo para a produção tradicional é difícil. As salas de exibição são dos estrangeiros”. Para ter sua obra exibida, ele busca, como solução, participar da maior quantidade de festivais.

De quando lançou seu primeiro filme, Bola Dourada, em 2000, quando tinha 35 anos, Santos, hoje com 53, acredita ter mudado algo na sua fórmula de fazer cinema. “Me sinto mais experiente, conhecedor de minha missão em fazer cinema e da responsabilidade em expressar opiniões sobre alguns assuntos. Também me considero cada vez mais sem limites para fazer o ‘sonhar’ de cada amante de filmes”, explica.

Mesmo com tantos obstáculos, ele se sente honrado e feliz em fazer arte. Uma das maiores alegrias é viver o clima do set de filmagem, além de “criar história, personagens, mexer com a cabeça das pessoas e vê-las sentindo aquela emoção que você quer que sintam. É muito gratificante”.

COMENTÁRIOS

Atenção! Os comentários do site são via Facebook. Lembre-se de que o comentário é de inteira responsabilidade do autor e não expressa a opinião do jornal. Comentários que violem a lei, a moral e os bons costumes ou violem direitos de terceiros poderão ser denunciados pelos usuários e sua conta poderá ser banida.

3 comentários

Classificar por Principais



Adicionar um comentário...



Guina Moreira · Diretor de Comunicação e Marketing em Aprem- Desenvolvimento Humano E Empresarial

Milton Santos ja nao tem que provar nada para ninguem. Da forma que faz cinema e amor que tem para realizar tal feito, lhe coloca com todas as dificuldades entre os grandes da arte no ABC e no mundo, Parabens e continue assim!

Curtir · Responder · 2 · 6 h



Tamara Ka · Teacher em Faculdade Paschoal Dantas

Milton, um grande Contador de Historia se utilizando das ferramentas de seu tempo!

Curtir · Responder · 1 · 1 h



Luciene Silva · Atriz em Cia.Art'eatro

Aprendi muito com Milton santos!
Homem talentoso e cheio de ideias maravilhosas!

Curtir · Responder · 9m

[Plugin de comentarios do Facebook](#)

Veja mais notícias

Posição

'A lei tem de ser cumprida', diz Doria, sobre Operação Skala

Embate

Discípulos de Tite, Carille e Roger brigam pelo título paulista

Para lembrar

Canal Brasil presta hoje homenagem a Cazuza

Música

Uma só voz

DE OLHO NO SEU CAMINHO



Confira como está o trânsito na sua região

REDES SOCIAIS



Cadernos

- Setecidades
- Economia
- Esportes
- Política
- Cultura&Lazer
- Nacional
- Internacional
- Minuto a Minuto
- Automóveis
- Diarinho
- D+
- Dia-a-Dia
- Classificados
- Blogs

Colunas

- Brickmann
- Cena Política
- Cintia Bortotto
- Contexto Paulista
- Cotidiano
- Desvendando a economia
- Direitos do Consumidor
- Dúvidas do Contribuinte
- Interação
- Memória
- Nosso Caminho
- Obituário
- Palavra do Bispo
- Palavra do Leitor
- Previdência em Ação
- Questão de Emprego
- Reunião de Condomínio
- Seu Negócio

DGABC TV

- Mais Vídeos
- DGABC Repórter
- DGABC Mix
- DGABC Entrevista
- DGABC Decor
- Auto-Diário
- Diário Esportivo
- Memória Diário

Publicidade

- Anúncio
- Publicidade Legal

O Jornal

- Política de Privacidade
- Trabalhe Conosco
- Newsletter
- Assine
- Histórico de Notícias

Copyright © 1995-2018 - Todos direitos reservados